

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – Peixoto, Luciana Alencar. Sentidos sobre o processo de saída de adolescentes de uma instituição de acolhimento. 2011. 90f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – FAPSI, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

2) Orientador – COSTA, Cláudia Regina Brandão Sampaio Fernandes da.

3) Resumo – Partindo de diálogos estabelecidos entre a perspectiva Bioecológica do desenvolvimento e a psicologia Sócio-Histórica, o presente estudo objetivou compreender os múltiplos sentidos atribuídos ao processo de transição ecológica que corresponde ao desligamento de adolescentes que vivenciaram situação de abrigo. Articulando esta questão às perspectivas de futuro destes adolescentes, propôs-se dar visibilidade às falas de jovens no momento em que vivenciavam esse processo, bem como dos profissionais que com eles atuam. Optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa em uma instituição de acolhimento da cidade de Manaus. Tendo como referência a teoria de Urie Bronfenbrenner ancorando o método de Inserção Ecológica, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco sujeitos, dentre eles adolescentes e membros do corpo técnico da referida instituição, além da observação participante. Através do método de organização de dados por Núcleos de Significação, foram obtidos os seguintes resultados: o processo de saída abriga sentidos contraditórios sendo visto tanto positiva como negativamente. Contudo há predomínio dos sentidos negativos, sugerindo a ausência de efetividade das ações que deveriam ser favorecidas pela instituição na promoção de projetos de vida aos jovens. As falas revelam que a instituição não favorece a transição ecológica provendo os adolescentes de recursos para o enfrentamento de situações adversas, ainda que algumas experiências positivas possam ser relatadas. Conclui-se que as práticas institucionais necessitam ser reformuladas favorecendo uma maior interligação entre os sistemas ecológicos que devem integrar o desenvolvimento destes jovens.

4) Palavras-Chave – adolescentes; abrigos; transição ecológica; instituição de acolhimento.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.